

GAZETA

JORNAL DA ESCOLA BÁSICA 2. 3 DA MERCEANA

Directora: Paula Lima

Junho 1999 • N.º 12

■ 100\$00



Visita de estudo ao estuário do Sado



Desfile de Carnaval

A Escola é um mundo de descobertas!



Corta-Mato do CAE-Oeste, Peniche



Gruta "Algar do Javali", Serra de Montejunto

FINALISTAS A CAMINHO DE PARIS

Pág. 21

ARRAIAL POPULAR NO DIA 25 DE JUNHO

Pág. 28

- **Visita guiada pela Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente (AESDA) à Serra do Montejunto**
- **Dinamização: Prof. Paulo Monteiro**

Nascida a 11 de Setembro de 1992, esta associação de carácter científico e cultural tem por objectivo o estudo, defesa e divulgação do meio ambiente em geral e espeleológico em particular, desenvolver a cooperação e a solidariedade entre os seus associados e contribuir para o desenvolvimento da ciência.

Espeleologia - Ciência que tem por fim a exploração e estudo das grutas e algares e fenómenos com elas relacionados.

A Espeleologia é uma actividade de carácter cultural e científico que se desenrola em plena natureza onde o convívio, o companheirismo e o trabalho em grupo são fortemente estimulados, apresentando-se como um importante instrumento pedagógico ao serviço da Educação e da Cultura.

A visita realizada em Março no âmbito da Área Escola (7º A) pretendia sensibilizar os alunos para o estudo, defesa e protecção do Património espeleológico, arqueológico e ambiental da Serra do Montejunto, tendo como meio o contacto directo com a Natureza e a prática dos conceitos e técnicas utilizadas na Espeleologia.

Breve apresentação da Serra do Montejunto:

“É a Serra do Montejunto o mirante natural mais alto da Estremadura; linha de cumeadas, divisória de zonas climáticas diferentes; acidente geográfico que, pela sua altitude e dimensão, polariza toda a paisagem que a envolve; estrutura geológica rica em algares, grutas e lagoas residuais; santuário de nidificação de uma avi-fauna invulgar e preciosa; reduto e refúgio de pequenos mamíferos; parque natural de uma flora de transição mediterrânico-atlântica.

Um dia na Serra de Montejunto Descida à gruta "Algar do Javali"

(...) Na linguagem actual, os geólogos referem a Serra como um maciço calcário de formação jurássica assinalada por diversas zonas de falhas que assinalam as suas escarpas, os seus vales e os seus planaltos, as suas grutas e algares. Também é rica do ponto de vista paleontológico com importantes jazidas de amonites, turrítelas e outros fósseis de interesse científico.

(...) Do seu valioso património

construído destacamos: a capela da Senhora das Neves (séc. XVIII) com numerosos vestígios arquitectónicos anteriores; as ruínas do primeiro convento dominicano construído em Portugal (séc. XIII) e ruínas do convento da «Reforma do Montejunto» da mesma ordem de S. Domingos (séc. XVIII); a ermida de S. João Baptista, de origem remota, talvez anterior ao séc. XIII, e porventura em local de culto pré-histórico, com magnífico frontal de altar em

azulejos do século XVII e valioso conjunto azulejar do século XVIII; convento de Nossa Senhora da Visitação de Vila Verde dos Francos (séc. XVI); as ruínas da real Fábrica do Gelo com pórtico, tanques e poços abobadados (séc. XVIII).” ■

¹ MELO, António de Oliveira; GUAPO, António Rodrigues; MARTINS, José Eduardo, O Concelho de Alenquer, 2ª ed., Câmara Municipal de Alenquer, Associação para o estudo e defesa do património de Alenquer, 1989.

Rui Fernando Luis, presidente da Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente de Torres Vedras:

“No início encontrámos aqui ossadas antigas de javalis”

Andreia Pinho*
Filipa Peixoto*
Vera Henriques*

No passado dia 23 de Março, o 7º A da EB 2.3 da Merceana foi a uma visita de estudo à gruta “Algar do Javali”, em plena Serra do Montejunto. Aí conversámos com o presidente da Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente, de Torres Vedras, Rui Fernando Luís, especialista em espeleologia (ciência que estuda as grutas). Aqui vai um resumo do nosso diálogo.

Gazeta - Quando é que foi descoberta esta gruta?

Rui Fernando Luis (RFL) - No ano de 1991.

Gazeta - Porque é que tem este nome, “Algar do Javali”?

RFL - No início da exploração encontrámos aqui ossos de javalis.

Gazeta - De que época são os esqueletos de javalis encontrados na gruta?

RFL - São, aproximadamente, de 3 000 a.C.

Gazeta - Como conseguem obter esses dados?

RFL - Através de estudos científicos, que têm a ver com o carbono, a constituição dos ossos e com o formato.

Gazeta - Quantos metros de profundidade tem esta gruta?

RFL - Cerca de três metros.

Gazeta - Quanto tempo

demora explorar uma gruta?

RFL - Depende do tamanho da gruta. É um trabalho que requer concentração

Gazeta - Quantas grutas existem aqui na Serra do Montejunto?

RFL - Cerca de 90.

Gazeta - E quantas se podem visitar?

RFL - Apenas quatro.


Gazeta - Porque escolheu esta especialização como espeleologista?

RFL - Por curiosidade e também para seguir o exemplo de alguns colegas.

Gazeta - Uma última questão: a espeleologia tem-se desenvolvido no nosso país?

RFL - Julgo que não. Direi mesmo que está em declive. ■

*Alunas, 7º A



LEITÕES DE NEGRAIS, LDA.
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LEITÃO ASSADO
MATADOURO PRÓPRIO

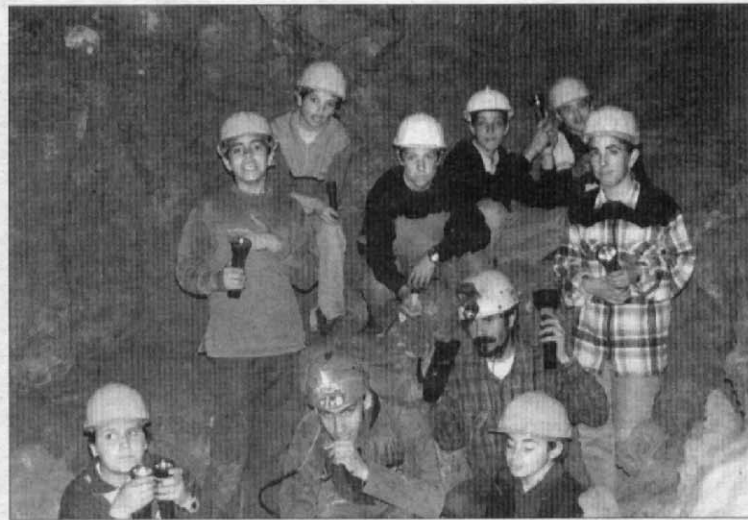
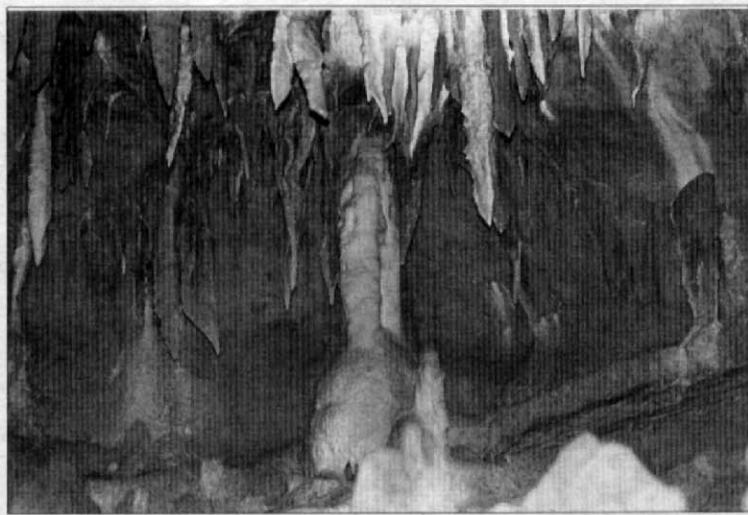
Av. General Barnabé António Ferreira, 113
Telefone: 927 08 62
NEGRAIS

Telemóvel: 0676 952 218
2715 - Almargem do Bispo



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS, LDA.

Estrada Nac. N.º 9 • Telef.: (063) 760593 • 2580 MERCEANA



Móveis Clemente
FABRICANTE
 de: António Manuel Pires Clemente



Fábrica:
 VALE BENFEITO
 2580 Merceana - Alenquer
 Telef./Fax (063) 76 91 87

Loja:
 R. Leite Vasconcelos, 79-B / 79-A
 1900 LISBOA
 Telef./Fax (01) 888 44 17

CEMFRA CENTRO DE MEDICINA FÍSICA
 E RECUPERAÇÃO DE ALDEIA GAVINHA

*Tratamentos Fisioterapia e Hidroterapia
 Acordos com a Segurança Social
 A.D.S.E. e Seguros*

Estrada Nacional 9, N.º 13
 Telefone (063) 76 00 15

2580 Aldeia Gavinha